

Emergência APP: tecnologia salvando vidas

Criado em 2017, aplicativo gratuito está disponível para Android e iOS; tecnologia detecta colisões e acelera o resgate; ‘anjos’ capacitados farão o 1º atendimento

31/08/2018

SÃO PAULO (SP) -- Após perder uma amiga em um atropelamento criminoso em São Paulo em 2016, a médica emergencista Adriana Mallet percebeu que o atendimento a urgências poderia ser melhorado. “A maioria dos solicitantes de serviços de urgência tem poucas informações sobre as vítimas e não é raro desconhecem o endereço da ocorrência. Isso atrasa o atendimento em minutos decisivos em casos de traumas graves”, explica Adriana, que trabalha no SAMU de Limeira, no interior paulista.

Atuando desde 2015 como coordenadora do Núcleo de Ensino em Urgências do SAMU, na formação de leigos para a resposta adequada a situações de emergência, a médica decidiu que a perda da amiga deveria servir para salvar vidas e ajudar a evitar novas ocorrências. Nascia então o **Emergência APP**, aplicativo para smartphones que detecta colisões de forma automática, faz um chamado em viva voz para o serviço de resgate - SAMU ou Corpo de Bombeiros - e envia para a central de regulação dos canais públicos a localização e a ficha médica do usuário acidentado.

Com a tecnologia que pode ser embarcada em hardwares, aplicativos ou através do App próprio, o atendimento de urgência é agilizado, o que pode significar a diferença entre a vida e a morte. “Em situações de traumas, falamos nos conceitos de ‘hora de ouro’ e ‘dez minutos de platina’, em referência ao tempo como fator decisivo para evitar a morte e reduzir sequelas”, explica a médica.

Em 2017, exatamente um ano após a morte de Anariá Recchia, o **Emergência APP** foi lançado oficialmente com o nome de **192 SMART**, durante as atividades do Maio Amarelo, mês de conscientização e de mobilização da sociedade civil sobre segurança viária. O nome do app, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS, foi alterado porque já inclui o chamado para outros serviços de emergência além da central 192. Ao baixar, o usuário preenche uma ficha com dados médicos básicos, como alergias, tipo sanguíneo, contatos de emergência etc. A partir daí, não precisa ter qualquer outra interação com a tecnologia. O programa roda em segundo plano e entende automaticamente quando o usuário está em movimento e aciona um chamado em viva voz automaticamente, enviando os dados ao serviço de resgate.

RELEASE

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA



O sistema tem ainda um botão que pode ser acionado se o usuário presenciar uma ocorrência de qualquer tipo: além dos acidentes de trânsito, casos como traumas, engasgamentos ou paradas cardiorrespiratórias, por exemplo. Com a funcionalidade, o usuário pode escolher se fará um chamado para o SAMU (192), Corpo de Bombeiros (193) ou para a polícia (190), de acordo com a situação que presencia. O app faz então uma chamada em viva voz e, quando há integração com o serviço local, a central de regulação recebe a localização precisa de onde o chamado foi originado.

No caso de um acidente, além de informar as coordenadas da ocorrência, o sistema ainda registra a última velocidade antes da colisão, ajudando os resgatistas a entender a gravidade do acidente e da situação das vítimas. “Nossa intenção é dar à equipe do serviço de resgate as melhores condições possíveis para um atendimento de qualidade em casos graves”, diz Anderson Scaloni, CTO da SAS Smart Brasil, startup desenvolvedora do software.

Por meio de uma integração bastante simples, os dados captados são enviados para a plataforma em uso nas centrais de regulação dos serviços de emergência. É possível ainda a contratação do sistema 192 e 193 SMART completo pelas centrais de operações do SAMU e do Corpo de Bombeiros, respectivamente. Nesse caso, além da ativação automática ou via botão pelos usuários, as centrais podem receber fotos, áudios e mensagens de texto, ampliando a qualidade da resposta pelo pronto reconhecimento de situações mais graves.

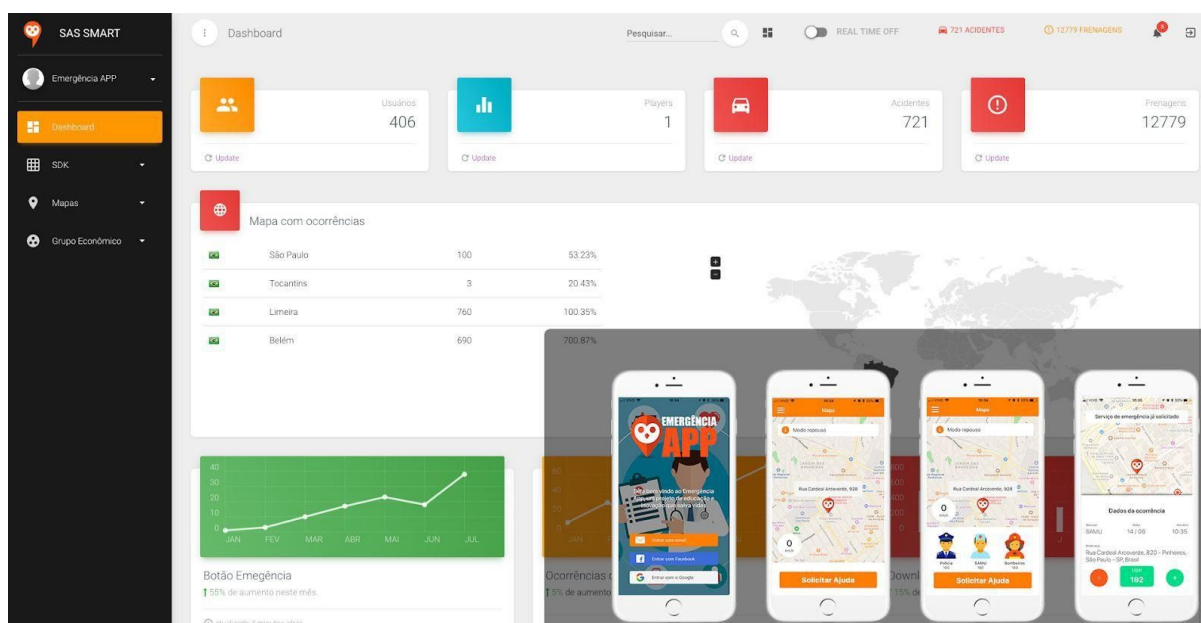
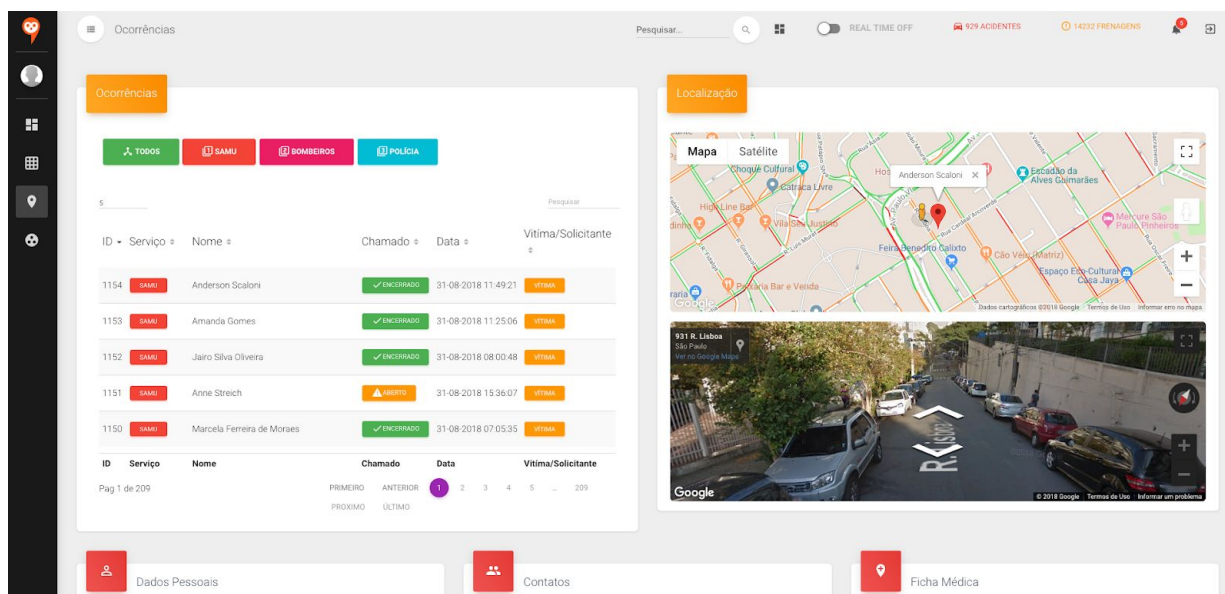


Figura 1: Sistema 192 Smart e Emergência APP

RELEASE

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA



Prevenção com dados

Com os dados reunidos anonimamente a partir do uso da tecnologia, um mapeamento ajuda a entender onde há pontos de risco no trânsito das cidades. O mapa e os dados podem então ajudar a gestão pública a planejar medidas para evitar ocorrências, como instalação de sinalização ou implantação de melhorias nas vias em pontos críticos. Essas informações ajudam de forma decisiva a evitar novas mortes no trânsito.

192SMART

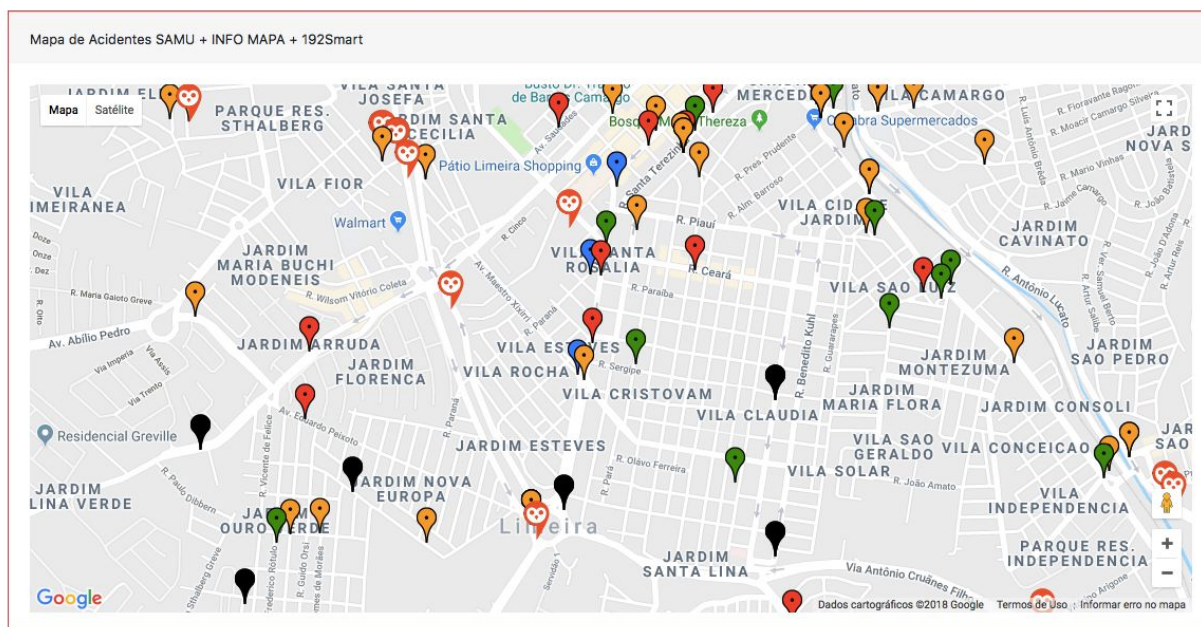


Figura 2: Sistema de prevenção de ocorrências 192 Smart

Acesse: emergenciaapp.com.br | No FB: [emergenciaappoficial](https://www.facebook.com/emergenciaappoficial)

BAIXE O APP: [iOS](#) | [Android](#)

Para mais informações e entrevistas: Gabriel Toueg, coordenador de Comunicação | gabriel@sassmart.com.br | (11) 98756-0008

Cenário do trânsito brasileiro

Em um país com carências na educação, o atual sistema de chamados em urgências ainda gera atrasos decisivos no atendimento, o que muitas vezes compromete a chance de sobrevivência das vítimas. Essa é a realidade que o **Emergência APP** pretende mudar. A iniciativa tem apoio da Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego) e do CEDATT (Conselho Estadual para a Diminuição dos Acidentes de Trânsito e Transportes), entre outros. O aplicativo foi acelerado nos programas Artemisia/Ford Fund Lab, Microsoft InnovACTION e MobiLab, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

As mortes no trânsito são consideradas uma epidemia global. Anualmente, em todo o mundo, mais de 1,24 milhão de pessoas morrem em ruas e estradas. No Brasil, são impressionantes 47 mil vítimas do trânsito por ano, o que equivale a um avião cheio caindo todos os dias. Isso significa que o trânsito mata no país 10 vezes mais do que a dengue. Os acidentes ainda deixam 400 mil feridos todos os anos no país.

Os números se traduzem como um vilão da saúde pública: em 2015, segundo o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), mais de R\$ 56 bilhões foram gastos no país com despesas médicas e hospitalares, infraestrutura, atendimento policial ou de agentes de trânsito, afastamento do trabalho etc. Em uma conjuntura de crise na saúde, com falta de leitos hospitalares, cerca de 55% deles são hoje ocupados por vítimas do trânsito. “A ideia do **Emergência APP** é usar a tecnologia para salvar vidas, não só ao agilizar o primeiro atendimento mas trabalhando na prevenção”, diz Adriana.

Dor, financiamento coletivo e expansão

Criado em homenagem à amiga de Adriana que faleceu após ser atropelada, o movimento Viva Anariá ajudou a reunir doações para financiar de forma coletiva o **Emergência APP**. “Com o aplicativo, aumentam as chances de um atendimento mais eficaz. Com isso, esperamos evitar que outras pessoas sintam a mesma dor que sentimos ao perder alguém que amamos para o trânsito”, diz Sávio Mourão Henrique, viúvo de Anariá. O valor arrecadado foi usado para o desenvolvimento inicial do aplicativo. Em setembro de 2017, o app foi integrado ao SAMU Limeira em um projeto piloto. Com 300 mil habitantes, a cidade tem mais de 8 mil usuários ativos do aplicativo.

O contato mantido desde então com dezenas de municípios tem revelado o interesse em implementar a tecnologia que salva vidas. Até o momento, uma base de cerca de 2,5 milhões de pessoas estão em regiões com integração completa do aplicativo com os serviços locais, na Grande Belém (PA), Joinville (SC), Araras (SP) e Cordeirópolis (SP). A expectativa agora é criar novas parcerias com SAMUs e Corpos de Bombeiros de todo o Brasil e ampliar ainda mais o alcance do aplicativo para o público brasileiro.

RELEASE

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA



O que vem por aí: Anjo SMART e ação

O projeto agora está expandindo a tecnologia para criar uma plataforma colaborativa de urgências. Em parceria com a Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), voluntários são capacitados em noções de primeiros socorros. Estando próximos a ocorrências, eles serão acionados por meio do aplicativo e poderão fazer o primeiro atendimento e orientar corretamente o acionamento de socorro. “Isso vai aumentar significativamente as chances de um final feliz para uma criança engasgada, uma vítima de trânsito ou mesmo de uma parada cardíaca”, afirma a médica. O AnjoSMART, como é chamada a plataforma colaborativa, já está cadastrando voluntários pelo email anjosmart@sassmart.com.br.

Em Limeira, onde o **Emergência APP** já foi adotado pela população, as ambulâncias do SAMU receberam a doação de telefones celulares adaptados. Os aparelhos ajudam a acelerar ainda mais o tempo de resposta ao receber automaticamente, diante dos olhos do motorista, o local da emergência e a melhor rota para chegar até lá. Antes, o dado era transmitido por rádio, dando margem a erros e forçando o condutor a digitar os dados num aparelho de GPS antes de partir para o atendimento.

Ainda na cidade paulista, em parceria com a Secretaria de Mobilidade e com o SAMU, o **Emergência APP** mapeou as zonas de risco para motociclistas a partir do cruzamento de dados de uso do app, de ocorrências registradas pelo SAMU e de óbitos assinalados pelo Infosiga, banco estadual de informações de ocorrências com dados das polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal. Em alguns desses locais, a prefeitura de Limeira promoveu, entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, campanhas de conscientização voltadas para esse público.

Para mais informações:

www.emergenciaapp.com.br

contato@sassmart.com.br